



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**PLANO DE ENSINO**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Pedagogia

**Componente curricular:** Processos Educativos em Espaços não-escolares

**Fase:** 10ª Fase

**Turno:** Noturno

**Ano/semestre:** 2015/1

**Número de créditos:** 04

**Carga horária – Hora aula:** 72h

**Carga horária – Hora relógio:** 60h

**Professora:** Jane Teresinha Donini Rodrigues

**Atendimento ao Aluno:**

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala nº 315 do Bloco salas de da UFFS. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação com a professora através do e-mail [jane.rodrigues@uffs.edu.br](mailto:jane.rodrigues@uffs.edu.br) ou pessoalmente.

**2 OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

**3. EMENTA**

1. Os processos educativos nas instituições não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. 2. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. 3. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como princípio educativo. 4. Projetos de ação educativa em espaços não-escolares.

**4. OBJETIVOS**

**4.1 GERAL**

Avaliar as interações que ocorrem no âmbito de diferentes organizações sociais no que se refere à promoção do desenvolvimento das pessoas envolvidas e elaborar projetos pedagógicos que potencializem o papel educativo desses contextos.

## 5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA	CONTEÚDO
24/03 1ª aula	Contextualização do tema, estudo e discussão da ementa e objetivo do CCR, planejamento do semestre. Discussão do Plano de Ensino, constituição de grupos de estudo, distribuição de bibliografias.
31/03 2ª aula	Estudo conceitual. Texto: “Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia (Libâneo, in Pimenta, Selma Garrido. Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. Ed. Cortez, 2006) Planejamento de “Roda de diálogo” com Pedagogos/as que atuam em atividades que não inclui a docência (ensino/aprendizagem escolarizada)
07/04 3ª aula	Estudo conceitual. Texto
14/04 4ª aula	Realização de pesquisa bibliográfica sobre os temas definidos no planejamento
28/04 5ª aula	O que está sendo produzido na academia? busca de artigos, teses, dissertações e pesquisas que versem sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares – Mapeamento das produções Estudo das produções acadêmicas pesquisadas – identificação de elementos essenciais de um trabalho acadêmico
05/05 6ª aula	Realização da “Roda de diálogo entre Pedagogos/as” (participação de profissionais convidadas) – debates e registro das impressões e reflexões.
09/05 7ª aula SAB	Viagem de estudos – Pedagogia Hospitalar – Florianópolis
12/05 8ª aula	Relatório da viagem e sistematização das aprendizagens produzidas -
16/05 9ª aula	O pedagogo hospitalar
19/05 10ª aula	Socialização da pesquisa – produção do relatório em aula
3/05 11ª aula	Cine fórum: A língua das Mariposas
26/05 12ª aula	O pedagogo e os movimentos sociais
02/06 <b>13ª aula</b>	O pedagogo e a mídia
09/06 14ª aula	O Pedagogo Empresarial
16/06 15ª aula	As DNCP – Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pedagogia e a atuação do pedagogo em espaços não escolares e LDB
23/06 16ª aula	As DNCP – Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pedagogia e a atuação do pedagogo em espaços não escolares e LDB
30/06 17ª aula	Planejamento pedagógico em espaços não escolares
07/07 18ª aula	Sistematização das aprendizagens

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de Processos educativos em espaços não escolares, prima pela ação reflexiva dos/as estudantes no processo de conhecimento acerca da atuação do profissional pedagogo em atividades que, mantendo o foco na educação, ocorrem em espaços diversos da organização social, para além da escola.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e relatório de projetos, debates, pesquisas e estudos, exibição de filmes/vídeos e aproximação com profissionais da área pedagógica que atuam em espaços não escolares, trabalhos em grupo, apresentações/socializações.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento e produção intelectual* do/a estudante, respondendo à proposta desse componente curricular.

**Como instrumentos**, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, seminários, produções individuais e em grupo, proposição de atividades e autoavaliação.

**Critérios avaliados:** consistência teórica sobre os aspectos que envolvem o planejar, pesquisar e sistematizar conhecimentos, além da participação, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Os instrumentos avaliativos serão traduzidos por notas parciais (NP1, NP2, NP3...) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o licenciando não atingir a pontuação necessária (6,0), será oferecido momento de recuperação, cuja nota poderá substituir a precedente.

### NP1

Pesquisa e Relatório = 5,0

Socialização das pesquisas = 2,0

Atividade individual 1 = 2,0

Auto avaliação 1 = 1,0

### NP2

Participação/organização seminário = 4,0

Socialização de estudos de Grupo = 4,0

Autoavaliação 2 = 2,0

## 8. REFERÊNCIAS

### BÁSICA

ARROYO, Miguel. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos movimentos sociais? Currículo sem Fronteiras, v. 3, n. 1, p. 28-49, jan/jun. 2003.

BEISIEGEL, Celso. Educação e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire. São Paulo: Ática, 1982.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. Impactos sobre o

associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2001.

MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

SÁ, Ricardo Antunes de. Pedagogia: identidade e formação. O trabalho pedagógico nos Processos Educativos Não-Escolares. Educar, Curitiba, n. 16, p. 171-180, 2000.

## **COMPLEMENTARES**

APPLE, Michael. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação. Rumo à sociedade aprendente. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

BAPTISTA, Isabel; CARVALHO, Adalberto Dias. Educação Social: fundamentos e estratégias. Portugal: Porto Editora, 2004

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989. GADOTTI, M.; PADILHA, P. R.; CABEZUDO, A. (Org.). Cidade educadora: princípios e experiências. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras America Latina, 2004.

MARIN, Peter et al. Os limites da educação escolar. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 2004. RIBEIRO, A. E. A. Pedagogia Empresarial – administração recursos

humanos. Rio de Janeiro, 2007. SIMSON, O. R. de M. von; PARK, M. B.;

FERNANDES, R. S. (Org.). Educação Não Formal – cenários da criação. Campinas-SP: Editora da Unicamp/Centro de Memória, 2001.

## ATIVIDADE DE ESTUDO

- 1 - Cada grupo se responsabilizará por buscar material bibliográfico e/ou experiências de atuação do/a Pedagogo/a em espaços não-escolares:
- 2 – Identificar materiais/espaços com possibilidade de pesquisa
- 3 – Buscar ou produzir vídeos que mostrem experiência educativa não escolar na qual o pedagogo atua ou poderia atuar (entrevista, filmagem, registros fotográficos, questionário...)
- 4 – socializar o estudo e/ou experiência com os demais grupos – metodologia a critério do grupo.

## CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO:

ESPAÇOS	GRUPO	COMPONENTES	PRAZO
Empresas	G 1	Aline Gugel, Suelyn	
ONGs,	G 2	Aline Batisti, Katia, Sandra, Claudia	
Sindicatos	G 3	Sergio, Simone Zuffo, Estela, Simone Shuster, Gleici	
Movimentos sociais	G 4	Priscilla, Daiane	
Hospitais	G 5	Gabrielle, Lilian, Kelly, Aline F., Michelei V.	
Programas comunitários	G 6	Carla, Vera, Aline Serpa, Raquel	
Fabricação e/ou venda de brinquedos educativos	G 8	Micheli Pigol, Anisia, Simone M., Alcione	
Programas sociais	G 9	Jessica, Marizane, Elisa, Cristina, Carmen	
Cooperativas	G 10	Giomar, Lourdes, Marlise, Vanessa, Liziani	